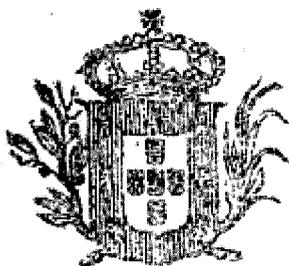


GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

SABBADO 29 DE DEZEMBRO DE 1810.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

HESPAÑHA. *Aragão Manzanera 9 de Setembro.*

NA sortida que fez no dia 3 do passado a guarnição de *Tortosa*, ficarão feridos os Generaes *Laval*, e *Klopicki*. Dizem, que o primeiro morrerá em consequencia das feridas em *Caspe*, e que o segundo continúa a estar doente em *Saragoça*.

As cousas tem mudado de aspecto; e ainda que em *Mora*, *Mequinenza*, e outros pontos da margem do *Ebro* tem feito muitos preparativos de cerco, entre elles huma ponte portatil de barcas composta de 18 pontões, estes meios não bastão para a empresa de *Tortosa*; e *Suchet* expedio varios postilhões pela estrada de *Jaca*, pedindo reforços.

No dia 21 do passado passou *Suchet* em companhia de sua mulher a *Lerida*, onde dizem se avistara com *Macdonald*, e que depois continuára a sua viagem para *Saragoça*. (*Gazeta de Lisboa de 16 de Outubro.*)

Cádiz 2 de Outubro.

Aviso ao Grão-Sultão.

As Gazetas do ambicioso *Bonaparte* repetem muito o paragrafo seguinte:

“ Já se calculão as immensas riquezas que se acharião em *Constantinopla*, se hum vencedor entrasse nella. Julga-se que desde *Mahomet II.*, que tomou aquella Cidade em 1453, cada *Sultão* amontoava hum thesouro que era cousa sagrada para o seu successor, e a quem era prohibido tocar, excepto no caso de huma necessidade extrema: desde então tem reinado em *Constantinopla* 22 *Sultões*, e itda que os reinados de alguns tenham sido mui curtos, e estes 30 annos ultimos de revoluções, e de guerra tenham sahido mui caros a *Porta*, julga-se, que a massa metalica do thesouro deve subir a muitas centenas de milhões de libras. ”

Renovales, segundo as cartas da *Corunha* de 13 de Setembro, estava para sair com huma expedição de 28 homens em 7 Fragatas *Inglezas*, 1 *Hespanhola*, 1 *Bergantim*, 2 *Goletas*, e 9 *Canhoneiras*. Dizem, que se dirige a *Santonha*: tambem mandou por terra 48 homens, que se reunirão com os que desembarcarem. Os *Inglezes* lhe derão 108 espingardas, e 40 barrís de cartuchos: sabe-se, que a mocidade montanheza está desejosa de alistar-se debaixo das suas bandeiras.

(*Gazeta de Lisboa de 17 de Outubro.*)

Cartagena 13 de Setembro.

(Expedição de Sebastiani ao Reino de Murcia no mez de Agosto.)

A segunda expedição do General Sebastiani ao Reino de Murcia no mez passado não lhe deu maior satisfação, do que a primeira que executou no mez de Abril proximo passado. O Exercito do General Blake tinha occupado a linha desde o porto da Cadena por Alcantarilla até a Añora, e cobria a Cidade e vargem de Murcia. Toda a paisanagem do Reino desde a idade de 16 até 60 annos tinha accudido á defensa: 300 Valencianos de pé, e de cavallo com 2 peças de artilheria tinham concorrido de Orihucla; os Murcianos estavam promptos para inundar a sua deliciosa veiga, e a fazer todos os sacrificios imaginaveis para se oppôr aos progressos do inimigo. Porém este que tinha chegado a 24 de Agosto a Lebrilla, e Albana não se atreveo a passar adiante: as nossas descobertas affugentáráo as suas nas visinhanças de Alcantarilla, Lebrilla, e Albana, e na faldada da Serra de Carrascoi nos dias 28, e 29; e a 30 começou o General Sebastiani a sua retirada para Totana, e Lorca, que evacuou tambem a 2 de Setembro pela manhã.

A Cidade de Lorca, e as outras Povoações por onde passarão os Francezes, ficarão totalmente saqueadas e destruidas. Em Totana enforcárão em hum omo hum prisioneiro: em Lorca assassinarão mais de 20 pessoas, entre ellas hum Sacerdote Secular, e 3 Religiosos: as profanações dos Templos, e dos outros objectos do culto fôrão, segundo o costume, innumeraveis e horrendas.

Foi geral o sentimento por não intentarem os inimigos penetrar na veiga de Murcia. Os paisanos ardião em desejos de combater, e ali o terião feito com infinitas vantagens. Geralmente os habitantes abandonarão as Povoações por onde passarão os Francezes; e não pôde restar dúbida ao General Sebastiani acerca da disposição dos animos de toda a Provincia.

A nossa cavalleria commandada pelo General Freyre se tinha posto em movimento a 31 de Agosto, e seguia de perto o inimigo. No mesmo dia, que este sahio de Lorca, entrarão as nossas guerrilhas commandadas por D. José de Villalobos, ao qual se apresentárão mais de 50 juramentados, que tinham ficado escondidos pelas casas, aproveitando esta occasião para escapar da violencia com que os tinham feito seguir as bandeiras contra a sua Patria.

Os Francezes ao sahir de Lorca no dia 2 se dirigirão, huns rio acima, outros por Limbreras. Os paisanos de Lorca reunidos aos das Comarcas visinhas do Reino de Granada esperavão nas gargantas de Rambla de Nogaltes, entre Limbreras, e Velez Rubio, onde os inimigos fôrão atacados, e deixarão 200 mortos, e algumas centenas de espingardas, com mui pequena perda nossa.

Parte dos Francezes continuou para Almeria por Huerca, onde os paisanos, ao passar, lhes matárão 14 Soldados: o resto continuou a marcha para Velez, donde sahio a 4 para Cullar de Brava. As guerrilhas de Villalobos hião em seu seguimento.

O Exercito mostrou sempre as melhores disposições, e o General em Chéfa tem adquirido novos direitos á confiança das suas tropas, ao apreço dos seus concidadãos, e ao respeito dos inimigos.

O Governador desta Praça (Cartagena) logo que os Francezes penetrarão na Provincia, renovou a ordem dada anteriormente para este caso, de que os habitantes do Campo e Aldêas retirassem á Cidade todas as subsistencias, sem ficarem mais do que com as precisas para 15 dias: e se tomárão todas as providencias convenientes para os receber como devia ser, se chegassem apresentar-se.

Tarragona 20 de Setembro.

Hum Corpo de tropas nossas que sahio deste porto, e desembarcou em Blanes derrotou os Francezes nas visinhanças de Palamós. O General Schwartz, que

se havia refugiado ao *Castello de Bisbal*, se entregou no dia 14 prisioneiro de guerra com 700 homens, 42 Officiaes, 1 peça, muitos carros, e equipagens. Em *S. Felieu* se fizeram outros 250 prisioneiros com 3 peças. Os inimigos que havia em *Palamós* se entregárão também com muita artilheria, como igualmente os de *Bagur*, onde havia huma bateria de muita força. Calcula-se, que o valôr dos effeitos tomados aos *Francezes* em armamento, provisões, e fardamento sóbe a hum milhão de pezos.

Tem diminuido em muita parte a satisfação pública, produzida por estas noticias, a de ter sido ferido o General em Chêfe *D. Henrique O-Donell* por huma balla de espingarda no pé direito: he a 16.^a balla *Franceza* que tem recebido na sua pessoa, ou em seus vestidos. Hontem de manhã chegou a este Porto a bordo da Fragata *Ingleza Cambrian*, e foi conduzido ao seu Palacio. Ao mesmo tempo chegou a Corveta *Hespanhola Diana*, que conduzia o General *Schwartz*, e o seu Estado Maior, e hum comboy de mais de 70 vélas com as tropas aprisionadas. Esta tarde desembarcárão os prisioneiros em número de 1300 homens, e fôrão conduzidos á Cidade, onde entrárão precedidos de 7 peças de artilheria, que com outras 11, que ficão no porto, compoem o número de 18, que se tomárão nesta gloriosa expedição.

Nesta mesma Praça entrárão também outros 240 Soldados *Francezes* com 7 Officiaes, que o Barão de *Labarre* aprisionou em *Falset* nas margens do *Ebro*: e se esperão alguns outros que fôrão sorprendidos nas visinhanças de *Barcelona* pelos *Somatenes*.

Valencia de Alcantara 10. de Outubro.

O Excellentissimo Senhor Capitão General deste Exercito e Provincia acaba de receber de hum confidente, a parte seguinte:

O Confidente dá primeiro huma idéa inexacta da batalha do *Bussaco*, porque a teve de huma testemunha de ouvido; e acrescenta o seguinte:

“Participo igualmente a V. Excellencia que hoje de manhã (7 de Outubro) partio de *Brossas* *D. Carlos Hespanha* com as suas tropas, e 200 cavallos, que lhe chegarão hontem de tarde do nosso Exercito, com ordem de repassar o *Têjo* por *Alcantara*, e outros pontos visinhos, aggregando-se-lhe as partidas do Capitão *Pantigoso*, *Caracol*, e *D. Julião*, que espera na margem direita do dito rio, e o qual acaba de derrotar huma partida de inimigos no Barco de *Avila*; e todos se dirigem a marchas forçadas ao porto de *Banhos*, com o fim de penetrar em *Castella*, e organizar huma divisão.”

Deos guarde, &c.

Madrid 18 de Setembro.

O Comboy de *Granada*, que se tinha demorado em *Andujar*, chegou nos dias 12, 13, e 14 em carros, cavalgaduras, &c. Esta especie de dispersão nasceo de ter sido atacada a *Caravana* pelos patriotas junto á Ermida da *Consolação* entre *Valdepeñas*, e *Manzanares*.

Chegou de *França* o Correio *Martin Esteno* que se esperava ha muito. Parece que *Napoleão* teima em não mandar dinheiro á *Hespanha*, e em que as suas tropas se sustentem á custa do paiz, ainda que este se arruine.

A 13 pela noite morreo o Commissario Geral da Cruzada *D. Patricio Martinez de Bastos*, e foi nomeado em seu lugar *D. João Llorente*, não obstante acharem-se sequestrados os seus bens em hum deficit de 16 milhões de reales (hum milhão e seiscentos mil cruzados), que contrahio no tempo que foi director dos chamados bens nacionaes.

Deo-se ordem para não se receber para o futuro no serviço de *José* nenhum Official, nem Soldado *Hespanhol*; mas que todos, sem excepção, vão para *Fran-*

ca. Este tem sido sempre o modo de pensar de *Napoleão*, ao qual terão tido que ceder *José*, e a sua Côrte, que pensavão de outro modo.
(*Gazeta de Lisboa de 18 de Outubro.*)

Alicante 11 de Setembro.

A guarnição inimiga de *Soria*, e outras tropas acantonadas em varios pontos immediatos áquella Cidade sahirão para impedir os progressos do General *Villacampa*, que ameaçava *Saragoça*, para que *Suchet* não interrompesse as suas operações contra *Tortosa*. Immediatamente que teve noticia deste movimento o famoso Cura *Merino* destacou 300 cavallos da sua partida, que lhes fossem picando a retaguarda; mas não fôrão necessarios, porque o heroe *D. João Martin* (o *Empecinado*) a quem se dirigio aviso com anticipação, lhes sahio ao encontro, e os desbaratou deixando frustrados os seus designios.

Merino tem actualmente 700 cavallos bons, bem montados e equipados, 500 infantes, entre elles *Alemaes*, *Italianos*, *Polacos*, e *Mamelucos*; mais de 500 espingardas em deposito; artilheria volante, munições em abundancia, e immensos cabedães, tudo tomado ao inimigo. (*Diario de Alicante.*)

Continuação da Relação das Pessoas que tem contribuido para o Donativo Voluntario a favor do Resgate dos Portuguezes em Argel,

| | |
|---------------------------------------|-------|
| Francisco Antonio Luiz. | 18910 |
| Antonio José Pereira de Araujo. | 40000 |
| Antonio de Almeida. | 960 |
| José Antonio da Costa Guimarães. | 12800 |
| Custodio José Moreira. | 12000 |
| Antonio José de Araujo. | 12800 |
| Manoel Rodrigues de Almeida. | 6400 |
| Manoel Pereira do Lago Brandão. | 4000 |
| Domingos Fernandes Alves, e Sobrinho. | 16000 |
| O Dr. Francisco Joaquim de Azeredo. | 12800 |
| Manoel José Pereira do Rego. | 12800 |
| Miguel Ferreira Gomes. | 40000 |
| Manoel José de Macedo. | 12800 |
| João Teixeira Guimarães. | 8000 |
| Manoel José da Silva. | 50000 |
| Domingos José Teixeira. | 12800 |
| José Ignacio Vaz Vieira. | 20000 |

(Continuar-se-ha.)

110050680

A V I S O S.

Antonio José Moreira, Segeiro, morador no largo do *Capim*, tem para vender humna boa parelha de bestas proprias para andar em sege.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão da Almorçaria desta Côrte, dirija-se a *Innocencio Rodrigues Aguiar*, morador na rua dos *Pescadores*, junto á Igreja de *Santa Rita*, n. 57.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 6 de Janeiro proximo sahirá para o *Rio Grande* o Bergantim *Briozo*, Mestre *Manoel Gonçalves da Silva Peixoto*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecendente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA,